

CAPÍTULO 13

MULTIDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: FUNDAMENTO PARA UMA FORMAÇÃO INTEGRAL E CRÍTICA DO ESTUDANTE



<https://doi.org/10.22533/at.ed.9441525060513>

Data de aceite: 21/05/2025

Francisco Renato Silva Ferreira

Mestre em Ensino em Saúde pelo Centro Universitário Dr Leão Sampaio – UNILEÃO. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo Centro Universitário Faveni – UNIFAVENI. Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário Faveni – UNIFAVENI. Professor efetivo da Rede Municipal de Educação de Altaneira/CE <http://lattes.cnpq.br/6775378848524040> <https://orcid.org/0000-0003-3977-0136>

Emília Pereira da Silva
Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Interamericana – UI. Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Professora efetiva da Rede Municipal de Educação de Altaneira/CE <http://lattes.cnpq.br/5170601939800537> <https://orcid.org/0009-0003-7329-6746>

Lucas Brito da Silva

Especialista em gestão escolar e coordenação pedagógica pelo Centro universitário Faveni - Unifaveni. Licenciado em Letras pela Universidade Regional do Cariri - Urca. Gerente Mais Infância Ceará da rede municipal de Assaré <https://lattes.cnpq.br/9213608640440344> <https://orcid.org/0009-0008-1992-2570>

Galvan da Silva Torres

Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela UNIFAEI. Psicopedagogo efetivo na Rede Municipal de Educação de Altaneira/CE

Lucineide Gonçalves Moreira

Mestre em Ciências da Educação pela Universidad Interamericana – UI. Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Vale do acaraú - UVA. Professora efetiva da Rede Municipal de Educação de Altaneira/CE <http://lattes.cnpq.br/9959003301220009> <https://orcid.org/0009-0002-6734-0029>

Maria Silvani da Silva

Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Professora efetiva da Rede Municipal de Educação de Altaneira/CE <http://lattes.cnpq.br/9251737341408213>

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo analisar a importância da abordagem multidisciplinar no contexto da educação básica, destacando seus impactos no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. A multidisciplinaridade é abordada como uma estratégia pedagógica

eficaz para promover a aprendizagem significativa, a construção crítica do conhecimento e a formação integral dos estudantes. Com base em revisão bibliográfica atualizada, a pesquisa explora conceitos fundamentais, experiências práticas e os principais desafios que envolvem a implementação de práticas pedagógicas integradoras. A metodologia é de natureza qualitativa, com abordagem bibliográfica e caráter exploratório. Os resultados apontam que, apesar dos desafios institucionais e culturais, a multidisciplinaridade constitui um caminho necessário para uma educação emancipadora e coerente com as exigências do século XXI.

PALAVRAS-CHAVE: Multidisciplinaridade. Educação básica. Formação integral. Currículo. Prática docente.

MULTIDISCIPLINARITY IN BASIC EDUCATION: A BASIS FOR INTEGRAL AND CRITICAL STUDENT EDUCATION

ABSTRACT: This article aims to analyze the importance of the multidisciplinary approach in the context of basic education, highlighting its impact on students' cognitive, emotional, and social development. Multidisciplinarity is presented as an effective pedagogical strategy to promote meaningful learning, critical knowledge construction, and the holistic development of students. Based on an updated literature review, the research explores fundamental concepts, practical experiences, and the main challenges involved in implementing integrative pedagogical practices. The methodology is qualitative in nature, with a bibliographic approach and exploratory character. The results indicate that, despite institutional and cultural challenges, multidisciplinarity represents a necessary path toward an emancipatory education aligned with the demands of the 21st century.

Keywords: Multidisciplinarity. Basic education. Holistic development. Curriculum. Teaching practice.

MULTIDISCIPLINARIEDAD EN LA EDUCACIÓN BÁSICA: UNA BASE PARA LA FORMACIÓN INTEGRAL Y CRÍTICA DEL ESTUDIANTE

RESUMEN: El presente artículo tiene como objetivo analizar la importancia del enfoque multidisciplinario en el contexto de la educación básica, destacando sus impactos en el desarrollo cognitivo, emocional y social de los alumnos. La multidisciplinariedad se presenta como una estrategia pedagógica eficaz para promover el aprendizaje significativo, la construcción crítica del conocimiento y la formación integral de los estudiantes. Con base en una revisión bibliográfica actualizada, la investigación explora conceptos fundamentales, experiencias prácticas y los principales desafíos que implica la implementación de prácticas pedagógicas integradoras. La metodología es de naturaleza cualitativa, con enfoque bibliográfico y carácter exploratorio. Los resultados indican que, a pesar de los desafíos institucionales y culturales, la multidisciplinariedad constituye un camino necesario hacia una educación emancipadora y coherente con las exigencias del siglo XXI.

PALABRAS CLAVE: Multidisciplinariedad. Educación básica. Formación integral. Currículo. Práctica docente.

INTRODUÇÃO

A Nas últimas décadas, o campo educacional tem buscado alternativas pedagógicas que possibilitem a superação da fragmentação do conhecimento. Nesse cenário, a multidisciplinaridade ganha destaque por propor a articulação entre diferentes áreas do saber, promovendo uma compreensão mais ampla e crítica da realidade. Na educação básica, essa proposta se mostra ainda mais relevante, pois favorece o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a formação integral dos estudantes (MORAN, 2022).

A prática pedagógica tradicional, centrada na compartmentalização dos conteúdos, não dá conta das complexas demandas sociais e cognitivas da atualidade. Por isso, a adoção de uma perspectiva multidisciplinar pode contribuir significativamente para uma educação mais contextualizada e alinhada aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta para uma formação por competências (BRASIL, 2018).

Com base nesse panorama, o artigo discute a relevância da multidisciplinaridade no ambiente escolar, especialmente nos anos iniciais e finais da educação básica, apresentando contribuições teóricas, exemplos práticos e desafios de implementação no cotidiano escolar.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS SOBRE A MULTIDISCIPLINARIDADE

A multidisciplinaridade, conforme Fazenda (2021), refere-se à juxtaposição de conhecimentos oriundos de diferentes disciplinas que, embora mantenham suas especificidades, colaboram na construção de um entendimento mais complexo de determinado fenômeno. Essa abordagem é distinta da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, mas se constitui como uma etapa fundamental no processo de superação da fragmentação curricular.

Segundo Hernández (2019), “a aprendizagem escolar se torna mais significativa quando os conteúdos se organizam em torno de problemas reais e contextuais, permitindo o diálogo entre saberes diversos”. Essa organização favorece a construção do conhecimento de forma relacional e reflexiva, o que é essencial no contexto da educação básica, onde os alunos estão em processo de formação do pensamento crítico e da autonomia intelectual.

Beane (2020) defende que o currículo deve ser estruturado a partir de temas integradores, nos quais múltiplas disciplinas possam colaborar, enriquecendo o processo de aprendizagem. Nessa lógica, a escola deixa de ser um espaço de mera reprodução de saberes fragmentados para se tornar um ambiente de construção coletiva e contextualizada do conhecimento.

Além disso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (BRASIL, 2013) ressaltam que a articulação entre áreas do conhecimento deve ser incentivada como estratégia para garantir uma educação de qualidade, pautada na formação ética, crítica e socialmente comprometida.

PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CAMINHOS E EXPERIÊNCIAS

A efetivação da multidisciplinaridade no ambiente escolar requer planejamento pedagógico colaborativo e uma mudança na cultura institucional. Professores devem atuar de forma integrada, elaborando projetos que possibilitem o cruzamento entre conteúdos de diferentes áreas. Exemplos disso incluem projetos sobre sustentabilidade, saúde pública, direitos humanos e tecnologia, que podem envolver disciplinas como Ciências, História, Geografia, Português e Matemática.

Segundo Veiga (2020), “a pedagogia por projetos é uma das estratégias mais eficazes para operacionalizar a multidisciplinaridade, pois envolve os estudantes em atividades investigativas e participativas que transcendem os limites disciplinares”. Além disso, tais práticas proporcionam maior engajamento dos alunos, pois estabelecem relações entre os conteúdos escolares e suas realidades sociais.

Moran (2022) acrescenta que “o professor do século XXI precisa dominar não apenas o conteúdo de sua área, mas também ser capaz de dialogar com outros saberes, mediando aprendizagens e promovendo conexões”. Nesse sentido, a formação continuada docente é condição indispensável para que a multidisciplinaridade seja viável e efetiva.

Em experiências bem-sucedidas, como os programas de ensino integrador implementados em redes municipais e estaduais, observa-se melhoria nos indicadores de aprendizagem, além de maior participação dos estudantes nos processos decisórios e maior valorização do trabalho coletivo (LIMA; SILVA, 2023).

DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA MULTIDISCIPLINARIDADE NAS ESCOLAS

Apesar de seu potencial, a implementação da abordagem multidisciplinar enfrenta diversos obstáculos. Entre os principais estão a formação inicial deficiente dos professores, a estrutura curricular ainda fragmentada e a ausência de tempo para planejamento conjunto das atividades pedagógicas.

Segundo Pimenta e Anastasiou (2022), o modelo tradicional de formação docente ainda privilegia a especialização disciplinar, dificultando a atuação colaborativa entre professores de diferentes áreas. Além disso, muitas escolas não dispõem de espaços institucionais adequados para o diálogo e o planejamento interdisciplinar, o que compromete a efetividade dessas práticas.

Outro fator limitante é a resistência cultural de parte dos profissionais e gestores escolares, que ainda veem o currículo como um conjunto fixo de disciplinas estanques. Saviani (2021) observa que “há uma tendência conservadora na organização curricular brasileira, que resiste às propostas integradoras por temer a perda de controle e a diluição dos conteúdos”.

Entretanto, iniciativas bem estruturadas, apoiadas por políticas públicas, formações e acompanhamento pedagógico, têm demonstrado que é possível superar tais barreiras e consolidar práticas educativas mais integradoras e dialógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A multidisciplinaridade na educação básica não é apenas uma metodologia alternativa, mas uma necessidade diante das complexidades do mundo contemporâneo. Ela possibilita que os alunos compreendam os conteúdos escolares em sua totalidade, associando-os às vivências sociais e aos desafios do cotidiano.

Para que essa abordagem se efetive, é imprescindível que haja investimentos em formação continuada de professores, reorganização curricular, valorização do planejamento coletivo e apoio institucional. A escola precisa se reconhecer como espaço de construção conjunta do saber, onde diferentes áreas dialogam em favor de uma aprendizagem mais ampla, crítica e transformadora.

Conforme destacou Delors et al. (2021), “educar é preparar para viver em um mundo em constante mudança, e isso só será possível por meio de uma educação que promova o aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser”. A multidisciplinaridade, nesse contexto, se revela como um caminho legítimo para alcançar essa meta educacional.

REFERÊNCIAS

- BEANE, James A. *Currículo integrado: construindo conexões entre a escola e o mundo*. Porto Alegre: Artmed, 2020.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*. Brasília: MEC, 2013.
- DELORS, Jacques et al. *Educação: um tesouro a descobrir*. 10. ed. São Paulo: Cortez/UNESCO, 2021.
- FAZENDA, Ivani C. T. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 11. ed. Campinas: Papirus, 2021.
- HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- LIMA, Maria A.; SILVA, André F. *Educação interdisciplinar: práticas e desafios contemporâneos*. Curitiba: Appris, 2023.
- MORAN, José Manuel. *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. 4. ed. São Paulo: Papirus, 2022.
- PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. *Docência no ensino superior*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2022.
- SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. 19. ed. Campinas: Papirus, 2020.